



**FITFOR THE
FUTURE**

Estudo de caso – Defesa dos direitos das pessoas com deficiência em Chipre

WP 2

Atividade 1 (Casos)

Desenvolvido por Eurosuccess Consulting (EUROSC) |
setembro, 2025

PROJECT NUMBER: 2024-1-FR01-KA220-VET-000244092



**Co-funded by
the European Union**

Ficha do caso

Nome/título do estudo de caso Nome da organização/instituição:	Defesa dos direitos das pessoas com deficiência em Chipre
Localização:	Chipre
Dimensão e escala da organização:	Médio
Indústria/Setor:	Organização sem fins lucrativos (Direitos das Pessoas com Deficiência / Direitos Humanos / Sociedade Civil)
Informações de contacto (para acompanhamento, se disponíveis):	
Informações adicionais:	A CCOD é uma organização nacional fundada em 1984, que atua como parceiro social oficial em questões relacionadas com a deficiência em Chipre. Reúne organizações representativas de pessoas com deficiência e desempenha um papel de liderança na defesa de direitos, reformas legislativas, monitorização da acessibilidade e serviços de apoio.
Fontes de informação/Referências:	Website oficial de CCOD (KYΣOA) https://www.kysoa.org.cy/el/home

Dados/conteúdo do caso

Preconceito ilustrado neste caso:	Preconceito contra pessoas com deficiência
Contexto e especificidades do preconceito presente:	Apesar da ratificação por Chipre dos quadros internacionais e europeus relativos aos direitos das pessoas com deficiência, estas continuam a enfrentar discriminação estrutural no país. Isto inclui a inacessibilidade generalizada dos espaços e serviços públicos, a sub-representação nos processos de tomada de decisão, as oportunidades de emprego limitadas e o estigma social enraizado. As leis existentes não são aplicadas de forma consistente e as barreiras sistémicas impedem a plena participação na vida social, económica e política.
Por que razão este caso é importante:	Este caso ilustra uma abordagem sustentada e estruturada para combater o preconceito contra pessoas com deficiência, tanto a nível político como social. O trabalho multifacetado do CCOD serve como um exemplo importante de como a sociedade civil pode pressionar por uma legislação inclusiva, transformar atitudes sociais e garantir que as vozes das pessoas com deficiência sejam ouvidas e respeitadas. O caso também demonstra um alinhamento bem-sucedido com as agendas de direitos das pessoas com deficiência da UE e da ONU, tornando-o relevante e transferível para outros contextos.
Plano de ação – métodos e estratégias utilizados para combater o preconceito:	• Defesa de políticas: <i>Lobbying</i> para novas leis e emendas, como a Lei sobre Consulta ao CCOD sobre Questões de Deficiência (N.143(I)/2006). • Diálogo social: Participação em estruturas de tomada de decisão como parceiro social oficial em questões de deficiência. • Campanhas de sensibilização e educação: Promoção da compreensão dos direitos das pessoas com deficiência através dos meios de comunicação social, eventos e envolvimento das partes interessadas. • Serviços de apoio: Realização de iniciativas como o Programa Piloto de Apoio à Tomada de Decisões para pessoas com deficiências intelectuais e psicossociais. • Incentivos ao emprego: Coordenação de incentivos aos empregadores para contratar pessoas com deficiência e combater preconceitos sobre a produtividade no trabalho. • Alianças estratégicas: Trabalho através do Fórum Europeu da Deficiência para garantir a representação a nível da UE.

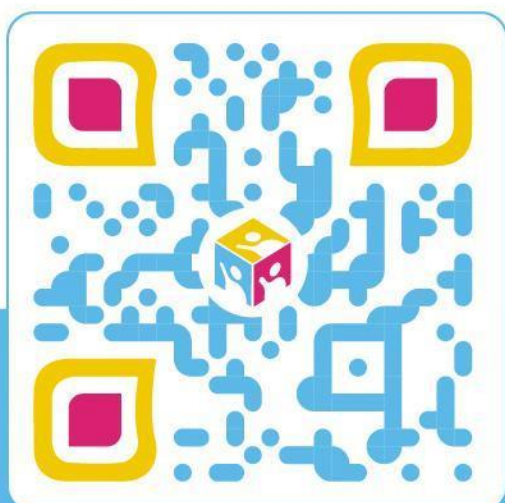


Resultados e impacto mensuráveis:	Introdução e aplicação de legislação nacional histórica que obriga a consulta ao CCOD sobre decisões relacionadas com a deficiência. Melhoria da acessibilidade física em espaços públicos e sistemas de transporte. Maior sensibilização do público e cobertura mediática positiva das questões relacionadas com a deficiência. Aumento da participação das pessoas com deficiência no discurso público e em funções da sociedade civil. Melhor inclusão no emprego através de esquemas de incentivos e iniciativas de capacitação. Mecanismos de monitorização reforçados para o cumprimento dos direitos e a responsabilidade social.
Principais lições aprendidas:	• Uma inclusão significativa requer uma mudança sistémica, não apenas o reconhecimento legal. • Capacitar as pessoas com deficiência para liderar esforços de defesa de direitos garante relevância, legitimidade e sustentabilidade. • O envolvimento persistente com instituições estatais, apoiado por disposições legais, pode mudar as prioridades políticas. • Combinar a defesa de direitos com a prestação de serviços pode produzir tanto mudanças estruturais como apoio imediato aos indivíduos. • A colaboração intersectorial e as alianças a nível da UE amplificam o impacto local e a visibilidade.
Outras informações/notas:	CCOD continua a aperfeiçoar a sua estratégia para lidar com a discriminação interseccional (por exemplo, género, idade, tipo de deficiência). A organização opera com uma abordagem clara baseada nos direitos e evita enquadrar as questões relacionadas com a deficiência através da caridade ou do voluntariado. Defende a integração social plena, ecoando o princípio “nada sobre nós sem nós”.



FITFORTHE
FUTURE

Scan for more



fit4thefuture.eu



Co-funded by
the European Union



Funded by the European Union. The views and opinions expressed are those of the author(s) and do not necessarily reflect those of the European Union or of Agence Erasmus+ France / Education Formation. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for this.